

# Ao lado de Romeu Zema, presidente anuncia liberação de recursos para cidades mais afetadas pelas chuvas

Qui 30 janeiro

O governador de Minas, Romeu Zema, recebeu nesta quinta-feira (30/1) o presidente da República, Jair Bolsonaro, que anunciou a liberação de recursos da ordem de R\$ 892 milhões para a recuperação de municípios afetados pelas fortes chuvas dos últimos dias que atingiram Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No aeroporto internacional de Confins, Romeu Zema recepcionou o presidente e sua comitiva, composta por oito ministros, para sobrevoarem Belo Horizonte e outras cinco cidades da região metropolitana (Contagem, Betim, Ibirité, Sabará e Raposos) que contabilizaram mais estragos devido ao temporal.

Ao lado do presidente e demais autoridades federais, Zema voltou a sobrevoar, por cerca de uma hora, os principais pontos de destruição. Ainda no aeroporto, junto a secretários de Estado e das [Forças de Segurança](#), o governador e seis prefeitos expuseram, durante reunião, os principais problemas causados pelas chuvas, que deixaram cidades em estado de emergência.

Além de destruir casas, pontes e ruas, as chuvas, conforme destacou o governador, provocaram 55 vítimas fatais e deixaram mais de 30 mil pessoas desalojadas ou desabrigadas em Minas, um dos estados mais afetados. Durante pronunciamento, Romeu Zema fez um agradecimento ao presidente e sua equipe, que demonstraram sensibilidade à situação de Minas. O governador também destacou a importância dos recursos que serão liberados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional para a recuperação dos municípios.

“Nossa prioridade foi colocar a [Defesa Civil do Estado](#) à disposição das prefeituras, orientando, acompanhando e priorizando a ajuda humanitária que tem sido feita. Agora, vamos iniciar um segundo momento, em que as prefeituras estão levantando os danos, e o Ministério do Desenvolvimento Regional, por meio do ministro Gustavo Canuto, irá analisar todas essas perdas e disponibilizar recursos para que as prefeituras possam reconstruir as suas pontes, as suas ruas que foram destruídas neste momento. O Estado continuará acompanhando”, afirmou o governador.

O presidente Bolsonaro, também em pronunciamento, lamentou as mortes ocorridas no estado, se solidarizou com as famílias das vítimas e disse que, com a medida provisória editada nesta quinta-feira, será possível uma resposta rápida para buscar mitigar os problemas provocados pelas chuvas dos últimos dias.

“Está sendo um momento difícil para o Estado, bem como para os prefeitos aqui atingidos. Então, disponibilizamos recursos para esta região Sudeste. Também a liberação de rodovias que estavam bloqueadas, o FGTS pela Caixa Econômica Federal, além de ações de outros ministérios”, afirmou Bolsonaro.

O ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, explicou que está coordenando uma força-tarefa para atender às demandas das prefeituras, que farão a contabilidade dos estragos e só então enviarão os valores que serão necessários para o pronto restabelecimento dos serviços essenciais à população nas cidades. Os pedidos feitos pelos prefeitos serão analisados com rigor pelo ministério e os recursos disponibilizados com celeridade, explicou Canuto.

“O sistema Nacional de Defesa Civil funcionou nas suas três esferas: municipal, estadual e federal. Está aqui o presidente Jair Bolsonaro, numa demonstração clara com os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, disponibilizando R\$ 1 bilhão para as ações de restabelecimentos de serviços essenciais, construção de todas as estruturas que foram danificadas. Aqui é o momento de mostrarmos a união federal, estadual, municipal. São 22 ministros e um presidente que estão preocupados com o social. O resultado desse grupo é o atendimento à população”, finalizou o ministro.

Na comitiva federal estiveram presentes os ministros do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio; da Defesa, Fernando Azevedo e Silva; da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas; da Cidadania, Osmar Terra; da Saúde, Luiz Henrique Mandetta; do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto; de Governo da Presidência da República, Luiz Eduardo Ramos; e da Segurança Institucional, General Augusto Heleno.

Pelo Governo de Minas estavam presentes o vice-governador Paulo Brant, os secretários Igor Eto (Secretaria-Geral), Bilac Pinto ([Governo](#)); Marco Aurélio Barcelos ([Infraestrutura e Mobilidade](#)); Elizabeth Jucá ([Desenvolvimento Social](#)); general Mario Araujo ([Justiça e Segurança Pública](#)) e o chefe do [Gabinete Militar do Governador](#) e [coordenador estadual de Defesa Civil](#), coronel Rodrigo Sousa Rodrigues.